



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Trabalho: Potência clínica das memórias da loucura: do mal de arquivo à função do arquivista
Autor	RICARDO GIACOMONI
Orientador	TANIA MARA GALLI FONSECA

Trabalho: Potência clínica das memórias da loucura: do mal de arquivo à função do arquivista.

Autor: Ricardo Giacomonni

Orientador: Tania Mara Galli Fonseca

Insituição: Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional da UFRGS.

Este trabalho é vinculado à pesquisa “Potência clínica das memórias da loucura”, e faz parte do Programa de Pós Graduação em Psicologia Social e Institucional da UFRGS, tendo como proposta organizar o acervo de obras-expressivas produzidas pelos frequentadores da Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro, submetidos ao regime de longa internação. Nesse sentido, a catalogação e a montagem desses arquivos, seguindo os padrões museológicos de organização de obras, fornecem as condições necessárias para a consolidação de um centro de referência para os estudos das relações entre arte, loucura e sociedade. A organização e manutenção desse acervo consolida um espaço de reflexão e intervenção para diferentes pesquisas de diversas áreas do conhecimento. Na pesquisa, os conceitos de arquivo e memória são abordados e atualizam a reflexão em prática, evidenciando a importância dessa memória como patrimônio histórico da loucura e de como ela tem operado no Estado do Rio Grande do Sul, possibilitando assim a construção de uma memória social com potencial crítico aos modos de cuidar e tratar a loucura e seus portadores. Nesse sentido, tal banco de dados, disponibilizado em uma infraestrutura indispensável para a sua preservação, opera em seu caráter social, reflexivo e crítico criando condições para produção de novos enunciados, cujos efeitos possibilitam a inscrição desses sujeitos infames para além da doença, minimizando assim os prejuízos sociais e afetivos de seu silenciamento.

A construção conceitual e metodológica dessa pesquisa se processa em encontros semanais com estudantes e pesquisadores onde são abordados os referenciais teóricos, sobretudo em Gilles Deleuze, Félix Guattari, Jaques Derrida e outros intercessores, constituindo ações de natureza acadêmica, cultural, interdisciplinar. A prática da catalogação das obras, uma a uma, e a vivência no espaço do hospital psiquiátrico servem como dispositivos que permitem desmanchar contornos das certezas do instituído acerca da loucura. As afecções que surgem nesse encontro com as obras elevam as produções expressivas ao estatuto de testemunhos, referindo-se a um novo traçar da história da loucura, agora dita em primeira pessoa, assumindo o teor testemunhal daqueles que sofreram sua própria história como trauma e alienação. Essa experiência no acervo nos leva a refletir através do conceito *mal de arquivo* (Derrida, 2001) esse espaço de memória na sua insuficiência de tudo guardar, e na parcialidade de sua consignação e montagem. Diante disso nos posicionamos a admitir a lacuna da história como possibilidade de rememoração, no qual o arquivista é convidado a interferir nos enunciados discursivos, inserindo novos sentidos e narrativas no que pode ser dito sobre a loucura. Diante disso possibilita-se uma nova inscrição desses loucos-artistas que produzem expressivamente como forma de resistência aos processos institucionais de seu enclausuramento. Essa prática-reflexiva constitui a experiência do arquivista-pesquisador enquanto cartógrafo das memórias de um regime de alienação que não pode ser esquecido. É nesse campo em que o extensivo da prática catalográfica e o intensivo da reflexão da pesquisa acadêmica se entrelaçam, que trilhamos os caminhos pelos quais podemos refletir os conceitos de arquivo e memória, e a prática do arquivista enquanto agenciador de novos enunciados da loucura.

Referência:

Derrida, Jacques. (2001) *Mal de arquivo: uma impressão freudiana*. Rio de Janeiro: Relume Dumará.